

Ananindeua confirma 37 casos e três mortes por doença de Chagas

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 23 de janeiro de 2026



Suspeita é de contaminação por via oral, possivelmente relacionada a falhas no preparo do açaí; prefeitura reforça fiscalização e acompanhamento dos casos.

Ananindeua tem 37 casos confirmados e 3 mortes por doença de chagas em 2026

Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém, vive um momento de atenção com o avanço dos casos de doença de Chagas no município. Até o momento, foram confirmados 37 casos e três mortes relacionadas à infecção, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau).

A principal suspeita, de acordo com a Sesau, é a transmissão por via oral, associada a falhas no processo de preparo do açaí. A secretaria informou que acompanha todos os casos confirmados seguindo os protocolos do Ministério da Saúde e que realiza fiscalizações rotineiras nos pontos de comercialização do fruto.

Para quem trabalha com a venda do produto, o cuidado foi reforçado. Em Ananindeua, comerciantes têm buscado tornar visível para os clientes o passo a passo da manipulação correta do açaí, como forma de garantir segurança alimentar e

confiança no consumo.

O alerta ganhou força após a confirmação das mortes. O primeiro óbito foi registrado no dia 3 de janeiro. Um dos casos é o de Ronald Maia Silva, de 26 anos, que apresentou os primeiros sintomas no início de dezembro. Ele passou por atendimento em uma UPA de Ananindeua e em dois pronto-socorros de Belém, permanecendo mais de 20 dias sem diagnóstico fechado.

Contaminação via açaí

Segundo o médico infectologista Alexandre Guimarães, a doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e pode ser transmitida por diferentes vias.

“A transmissão oral pode ocorrer quando o açaí é contaminado durante o preparo, especialmente quando não são adotadas medidas sanitárias adequadas”, explicou.

Diante do aumento dos registros, a Secretaria de Saúde de Ananindeua reconhece que o município enfrenta um surto de doença de Chagas e reforça a importância da fiscalização, da adoção de boas práticas sanitárias pelos comerciantes e da atenção dos consumidores ao local onde compram o produto.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 23/01/2026/08:41:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*